



CONTABILIDADE PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS.¹

Lauri Basso², Maria Margarete Brizolla³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Os serviços de contabilidade têm como finalidade maior fazer os registros dos fatos administrativos gerados pela gestão, tendo por base documentos que atestam a ocorrência dos fatos. A escrituração contábil é realizada nos livros definidos pela legislação e visam armazenar dentro da metodologia contábil os dados que resultam dos registros do que aconteceu e interferiu no patrimônio da entidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** A comunicação, que ocorre nos processos gerenciais e entre as pessoas que se relacionam com as entidades em geral e a sociedade, é permeada pelas informações contidas nas demonstrações contábeis. “A Contabilidade, na sua condição de ciência social, cujo objeto de estudo é o Patrimônio, busca, por meio da apreensão, da quantificação, da classificação, do registro, da eventual sumarização, da demonstração, da análise e relato das mutações sofridas pelo patrimônio da Entidade, particularizada, a geração de informações quantitativas e qualitativas sobre ela, expressas tanto em termos físicos quanto monetários. (CRCRS, 2007, p. 74). **RESULTADOS:** Na tarefa de divulgar e de socializar as informações das entidades, a Contabilidade faz uso dos demonstrativos, como o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). “O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade” (CRCRS, 2007, p. 98). Já “a Demonstração do Resultado do Exercício é a demonstração contábil destinada a evidenciar a composição do resultado, formado num determinado período de operações da entidade” (op. cit, p. 102). Destaca-se que o objeto de estudo da Ciência Contábil é o Patrimônio que é constituído por um conjunto de bens, de direitos e de obrigações pertencentes a uma determinada entidade. Os bens são aqueles elementos integrantes de um determinado patrimônio, que concorrem direta ou indiretamente para a consecução dos fins da entidade. Os direitos são os elementos ou os valores que a entidade tem a receber de terceiros, geralmente representados por títulos ou documentos formais de operações mercantis, como os certificados de depósitos bancários, as duplicatas a receber decorrentes de vendas e de prestação de serviços. As obrigações, ao contrário dos direitos, são os elementos ou os valores que a entidade tem para pagar, ou seja, as dívidas e que são representadas em documentos que atestam obrigação de pagamento. Normalmente uma obrigação tem como origem operações mercantis, como duplicatas a pagar por compras a prazo, notas promissórias de empréstimos e financiamentos, bem como aquelas decorrentes de encargos tributários, trabalhistas ou previdenciários, que deverão ser quitados quando de seus respectivos vencimentos. **CONCLUSÃO:** A estática de um patrimônio apresenta, de um lado, onde estão aplicados os recursos da entidade, e de outro, evidencia a origem ou as fontes desses recursos, que compreende os de terceiros que são as obrigações, e os recursos próprios, ou seja, o patrimônio líquido. Os bens e direitos formam a parte positiva do patrimônio e daí decorre a denominação de valores Ativos. Por sua vez as obrigações, que são as dívidas da entidade, e que também são denominadas de capital de terceiros, constituem a parte negativa do patrimônio, ou seja, formam os valores Passivos. da diferença entre os valores Ativos (bens e direitos) e os valores Passivos (obrigações) resulta a parte que é denominada de riqueza



líquida ou Situação Líquida da entidade, ou seu Patrimônio Líquido. Essa riqueza líquida corresponde aos valores que os proprietários, sócios ou associados, colocaram na entidade na forma de capital, acrescido dos resultados gerados no decorrer do tempo. Projeto de Extensão financiado com recursos do Fundo Institucional de Extensão da Unijui e vinculado ao Departamento de Economia e Contabilidade.

¹ Projeto de Atividades de Extensão para Entidades Sem Fins Lucrativos e da Economia Solidária vinculado ao DECon - Unijui.

² Contador, mestre em Administração, professor do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijui e coordenador do projeto de Extensão.

³ Contadora, mestre em Contabilidade e professora do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijui